

**CONCURSO PÚBLICO
INSTITUTO DE PREVIDENCIA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA-PB**

PROVA DISCURSIVA

CARGO: S05 - ANALISTA PREVIDENCIÁRIO - ASSISTENTE SOCIAL

PADRÃO DE RESPOSTA - QUESTÃO 01

O candidato deverá evidenciar que a gênese da questão social é explicada pelo processo de acumulação ou reprodução ampliada do capital. Ou seja, não é qualquer pobreza e desigualdade, e sim, aquela que tem sua existência fundada pelo modo de produção capitalista. “sua existência é única e socialmente produzida, pois o desenvolvimento das forças produtivas operando nos seus marcos é capaz de reduzir, significativamente, a dependência e a determinação de fatores naturais na produção da escassez. (...) a pobreza existente antes do capitalismo era determinada socialmente pela divisão entre classes, mas se devia, principalmente, ao baixo desenvolvimento das forças produtivas que deixavam, por exemplo, a produção agrícola inteiramente vulnerável às pragas que acometiam as plantações ou outras catástrofes naturais, produtoras de longos períodos de fome e epidemias nos países do ‘velho mundo’”(SANTOS,2012:29).

“O desenvolvimento capitalista produz, compulsoriamente, a ‘questão social’ – diferentes estágios capitalistas produzem diferentes manifestações da ‘questão social’; esta não é uma sequela adjetiva ou transitória do regime do capital: sua existência e suas manifestações são indissociáveis da dinâmica específica do capital tornado potência social dominante. A ‘questão social’ é constitutiva do desenvolvimento do capitalismo. Não se suprime a primeira conservando-se o segundo. (...) a ‘questão social’ está elementarmente determinada pelo traço próprio e peculiar da relação capital/trabalho – a exploração. A exploração, todavia, apenas remete à determinação molecular da ‘questão social’; (...) a análise marxiana fundada no caráter explorador do regime do capital permite, muito especialmente, situar com radicalidade histórica a ‘questão social’, isto é, distingui-la das expressões sociais derivadas da escassez nas sociedades que precederam a ordem burguesa. (...) Nas sociedades anteriores à ordem burguesa, as desigualdades, as privações etc. decorriam de uma escassez que o baixo nível de desenvolvimento das forças produtivas não podia suprimir (e a que era correlato um componente ideal que legitimava as desigualdades, as privações etc); na ordem burguesa constituída, decorrem de uma escassez produzida socialmente, de uma escassez que resulta necessariamente da contradição entre as forças produtivas (crescentemente socializadas) e as relações de produção que garantem a apropriação privada do excedente e a decisão privada da sua destinação)”. (NETTO,2001:45-46)

“A questão social não é senão as expressões do processo de formação e desenvolvimento da classe operária e seu ingresso no cenário político da sociedade, exigindo seu reconhecimento como classe por parte do empresariado e do Estado. É a manifestação, no cotidiano da vida social, da contradição entre o proletariado e a burguesia, a qual passa a exigir outros tipos de intervenção, mais além da caridade e repressão”. (IAMAMOTO,2007: 77).

Referências Bibliográficas:

1. SANTOS, J.S. 2012. Questão social: particularidade no Brasil. SP:Cortez (Coleção biblioteca básica de serviço social; v.6).
2. NETTO, J.P. 2001. Cinco notas a propósito da questão social. Revista Temporalis. Ano 2, n.3. Brasília: ABEPSS.
3. IAMAMOTO, M.V.; CARVALHO, R. 2007. Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. SP:Cortez. 20 ed.
4. IAMAMOTO, M.V. 1999. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. SP:Cortez. Pag.27-42.